

PROJETO INTERDISCIPLINAR DE NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA: uma experiência do Curso de Nutrição

Autores

Fernando Albuquerque Ferreira da Silva

Carla Maria Vieira

Maria Rita Marques de Oliveira

1. Introdução

Desde a década de 80, com a criação do curso de Nutrição na Universidade Metodista de Piracicaba, este vem se pautando pela necessidade da construção de um novo fazer acadêmico. A preocupação presente era a de construir um curso com vistas a formação do nutricionista de forma integral, harmonizado com o mundo do trabalho e o exercício pleno da cidadania.

O seu projeto pedagógico foi articulado no sentido de vincular o trabalho acadêmico à prática social, ou seja, o fazer acadêmico assumindo vários papéis, se contrapondo de modo crítico e dialético a realidade social.

Essa preocupação foi norteadada pela Política Acadêmica da Universidade na sua dimensão universal e normativa orientando todas as suas iniciativas e projetos, na busca da cidadania como patrimônio da sociedade civil. Foi também norteadado pelo processo de ensino, aqui entendido como, a “ação educativa, que conjuga o ensino, a pesquisa e a extensão”.

Portanto, a preocupação do curso de nutrição vem sendo a de “formar nutricionistas capazes de atuar como cidadãos”, competente tecnicamente, crítico e seguindo princípios éticos, capazes de solucionar problemas, comprometido com a realidade social e empreendendo o seu próprio saber nas áreas em que seja chamado a trabalhar”.

2. Objetivos

O objetivo do projeto, realizado junto aos alunos do 2º semestre do curso, é o de inserir no contexto do ensino, à pesquisa e a extensão, a partir de uma abordagem metodológica pautada na interdisciplinaridade, concretizado por meio de atividades junto as escolas públicas de Piracicaba. Propõe promover a inserção do discente no contexto social – escola e comunidade – e na prática profissional, como também desenvolver atividades de educação nutricional nas dimensões lar – escola – comunidade.

3. Desenvolvimento

A proposta em questão foi desenvolvida junto aos alunos do 2º semestre do curso – Projeto Interdisciplinar em Nutrição em Saúde Coletiva -, tendo como objetivo o “levantamento de dados antropométricos nas

escolas e atividades educativas” relacionados à alimentação do escolar. A metodologia adotada tem como pressuposto a interdisciplinaridade, visando ultrapassar os limites de cada disciplina envolvida – Bioquímica II, Educação Nutricional, Epidemiologia, Nutrição e Dietética II, Sociologia, Técnica Dietética I, Vigilância Nutricional e Segurança Alimentar - , buscando soluções criativas e coletivas das questões presentes naquela realidade social pesquisada.

A proposta do projeto consubstanciado no projeto pedagógico do curso e na política acadêmica tem como preocupação construir um novo saber acadêmico, onde as “práticas pedagógicas [possam] ir além do discurso”, resultando em ações concretas que se traduzam na formação de profissionais com bases sólidas, (...) comprometidas com as questões políticas e sociais, críticas e empreendedoras do seu próprio saber”. (Projeto Pedagógico : 62)

Com esta preocupação o Curso de Nutrição elaborou o seu projeto pedagógico em consonância com a Política Acadêmica da Universidade, onde o processo de ensino deveria contemplar entre outras, a “geração de questionamentos e propostas que busquem respostas científicas aos problemas da comunidade” e o “compromisso com as lutas de transformação social”. Neste sentido faz-se necessário “retirar” o aluno da sala de aula, da sua apatia frente aos problemas conjunturais relacionados as questões nutricionais da sociedade brasileira, permitindo a este uma percepção totalizante da realidade social.

Entendemos interdisciplinaridade enquanto uma relação de reciprocidade, de trocas entre si dos vários saberes que de forma fragmentada foram apresentadas no transcórre do curso, portanto, pressupõe uma atitude diferente a ser assumida frente ao problema do conhecimento. É a substituição de uma concepção fragmentária do conhecimento para uma visão do processo educativo onde as áreas do saber “se entrelaçam e se engalfinham, formando um conjunto complexo no qual os elementos remetem necessariamente uns aos outros e mesmo para fora do próprio conjunto “ (Gallo : 1977)

Sabemos que o termo interdisciplinaridade apresenta várias concepções/definições, mas a entendemos como uma troca, um processo de integração (real) de diversas áreas de conhecimento (disciplinas) no interior de um mesmo projeto.

Gallo (1977) ao refletir sobre o processo de ensino no que se refere a interdisciplinaridade, argumenta que :

No ensino contemporâneo, sofremos de excessiva compartimentalização do saber. A organização curricular das disciplinas coloca-as como realidades estanques, sem conexão alguma, dificultando para os alunos a compreensão do conhecimento como um todo integrado à construção de uma cosmo visão abrangente que lhes permita uma percepção totalizante da realidade.

Nessa abordagem, ou com essa preocupação em dar um novo sentido a formação do aluno, leva-os à busca da construção de um novo olhar sobre a realidade social e a construção de um modo próprio do seu conhecimento, conferindo-lhe autonomia. Essa experiência busca uma participação mais efetiva do aluno no processo de ensino, já que este ao olhar para o particular – escola – comunidade – começa a perceber a necessidade de olhar o global.

4. Resultados

O trabalho vem sendo desenvolvido desde segundo semestre de 2003, envolvendo 12 escolas do ensino fundamental de Piracicaba-SP, distribuídas nas diferentes regiões. No segundo semestre de 2005, a avaliação antropométrica foi realizada numa amostra de 5760 crianças, num universo de 6.000 matriculados nas 12 escolas. Entre os dados antropométricos do estado nutricional, foram avaliados o indicador estatura/idade (E/I) e índice de massa corporal/idade (IMC). Os alunos do 2º semestre do curso de nutrição, em grupos de 5, realizaram a avaliação antropométrica e fizeram o reconhecimento do local quanto aos equipamentos sociais e outras informações de interesse, as quais pudessem interessar à discussão em sala e que permitissem a interação com a comunidade.

Após a coleta dos dados pelos estudantes do segundo ano uma avaliação geral dos dados levantados sobre a antropometria das crianças foi realizada com a participação de estudantes vinculados em projetos de pesquisa e extensão do curso. Os resultados mostraram prevalência de crianças com déficit de altura e tanto déficit, quanto excesso de peso, acima dos valores esperados para essa população. Quando se avaliaram as crianças distribuídas conforme as regiões, se verificou que havia grande diferença na distribuição dos indicadores do estado nutricional, prevalecendo o excesso de peso na região centro e o baixo peso na região norte de Piracicaba. Esses dados foram socializados e discutidos em reunião com diretores e coordenadores pedagógicos, subsidiando as atividades educativas realizadas nessas 12 escolas por professores da escola, os quais foram apoiados por estagiários e bolsistas do projeto de extensão do curso de nutrição.

A articulação das diversas disciplinas no desenvolvimento dessa atividade se deu com a realização de reuniões periódicas entre os docentes, sendo o semestre finalizado com uma apresentação, preparada pelos alunos do segundo semestre, dos resultados das atividades desenvolvidas. Essa reunião contou com a presença de professores de diversas disciplinas e convidados das escolas.

5. Considerações Finais

Nessa experiência fez-se relevante a participação de disciplinas das diversas áreas do saber. A discussão de temas relacionados ao projeto deu sentido aos conteúdos tratados em sala de aula, que não raro, se via a referência às dificuldades que o graduando tinha para ligar esses saberes aos objetivos da sua formação. Nesse sentido, foi interessante ver que nos resultados da avaliação institucional os nossos discentes, mais do que os docentes vêem nexo e relação entre as disciplinas. Isso pode, de certa forma, indicar que ainda existem docentes as margens desse processo, mas que o exercício realizado nos projetos interdisciplinares tem ajudado o nosso graduando a encontrar a ligação entre os conteúdos tratados em sala. Mas, pode também indicar que o nosso graduando está menos exigente que o nosso docente.

Esse trabalho nos leva a refletir sobre o como fazemos ensino. De como cada disciplina pode interagir com as demais sem perder a sua identidade. De como o geral e o particular podem se relacionar. Algumas disciplinas têm o importante papel de colocar em discussão o contexto geral da realidade em que o processo de ensino está se desenvolvendo, mas nem sempre isso ocorre. Quando os conteúdos são tratados de forma desarticulada, se o mesmo não tiver caráter aplicado (mostrando nexo com a realidade), perde o sentido para o grupo, que passa a pedir que os conteúdos sejam particularizados para as áreas de saber de interesse. Mas o que se busca é o equilíbrio entre o particular e geral, entre o olhar, ora para o todo, ora para cada parte.

Assim, podemos dizer que esse projeto, entre outros projetos interdisciplinares do Curso de Nutrição, vem

contribuindo com os objetivos do seu projeto pedagógico e aponta que o método de trabalho escolhido, que privilegia a ação interdisciplinar e problematizadora, é um método possível.

Referências Bibliográficas

UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA. Curso de Nutrição: Projeto Pedagógico. Piracicaba. UNIMEP. 2001. 148 p.

UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA. Política Acadêmica. Piracicaba. UNIMEP. 1993

GALLO, S. Conhecimento, Transversalidade e Educação– Para além dos interdisciplinares. Piracicaba : Impulso, v. 10, nº 21, pp. 115 – 133, 1997.